

PRODUTO EDUCACIONAL
Acadêmica: ELIZETE BORGES VARGAS
Orientadora: Dra DÉBORA TEIXEIRA DE MELLO

Nesta pesquisa, intitulada *Formação Continuada de Professores da Educação Infantil da Rede Municipal de Ensino de Alegrete/RS: Perspectivas da Qualidade das Práticas Pedagógicas*, do Curso de Mestrado Profissional em Políticas Públicas e Gestão Educacional (PPPG), da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), na linha de pesquisa (LP 1) *Políticas e Gestão da Educação Básica e Superior*, apresentamos a seguinte problemática: Como a Formação Continuada dos professores da Educação Infantil, ofertada na Rede Municipal de Ensino de Alegrete/RS, contribuiu para a qualificação profissional e qual seu impacto nas práticas pedagógicas?

O produto final, submetido à construção de um documento orientador com sugestões para a SECEL sobre a necessidade de momentos formativos, que possibilitem avaliar a concepção de infância e reforçar a importância do processo de Formação Continuada, busca proporcionar espaços de discussão e de reflexão aos educadores. A concepção deste produto provém das inquietações da pesquisadora de Educação Infantil que demonstrou interesse pela qualificação e pela necessidade de uma formação continuada ao educador. Dessa forma, é imprescindível que o produto final auxilie nos avanços da qualidade de ensino. Analisar a formação continuada dos professores atuantes na faixa etária de 4 a 5 anos e 11 meses requer da Secretaria de Educação e da equipe gestora um olhar atento às necessidades específicas da Educação Infantil, sendo a formação continuada uma necessidade legal e imprescindível, de acordo com a LDB 9394/96.

Para o pleno êxito das conquistas desejadas, é necessário que haja o entendimento de que o professor é peça fundamental na formação da criança, e que não deve ser associado apenas ao cuidar, mas também ao desenvolvimento educacional da criança. Para tanto, a formação continuada tem potencial para melhorar o desempenho docente e também valorizar o dia a dia do professor, inclusive, com a possibilidade de ser desenvolvida dentro e fora da escola, isto é, os dois métodos beneficiariam o professor, a escola e o aluno. É válido mencionar também que há outras formas para a continuidade da formação,

dentre elas, trabalhos coletivos, individuais seminários, oficinas e plataformas on-line.

É preciso lembrar que a escola possui papel fundamental para oferecer aos educadores ações nas questões escolares, na interação com o outro, bem como gerar crescimento profissional e melhores condições de trabalho. Nessa expectativa, surgiu, como proposta de produto final, a construção de um documento orientador, com sugestões à Secretaria de Educação, Cultura, Esporte e Lazer (SECEL) sobre a necessidade de momentos formativos que possibilitem refletir sobre a concepção de infância e reforçar a importância do processo de Formação Continuada. Assim, por meio desta formação, é possível obter um espaço de discussão e de reflexão aos professores da Educação Infantil, da rede municipal de ensino do município de Alegrete, RS.

De acordo com as repostas dos participantes da pesquisa, quando os mesmos relataram que os temas abordados deveriam ser específicos para a Educação Infantil e que os horários deveriam ser adequados à carga horária dos docentes, propomos que a SECEL faça uma análise sobre estas questões, bem como sobre as temáticas sugeridas para as próximas formações, relacionadas no quadro a seguir.

Quadro 1 - Temáticas sugeridas pelos participantes da pesquisa para as próximas formações

➤ <i>Avaliação</i>
➤ <i>Ludicidade</i>
➤ <i>BNCC</i>
➤ <i>Inclusão</i>
➤ <i>Cultura afro</i>
➤ <i>Musicalidade</i>
➤ <i>Psicopedagogia Infantil</i>
➤ <i>Tecnologias</i>
➤ <i>Elaboração de Pareceres</i>
➤ <i>Autismo</i>
➤ <i>Saúde Mental do Trabalhador</i>

Fonte: Elaborada pela pesquisadora

Como vimos, no quadro, há algumas sugestões para espaços formativos, contextualizados e coerentes com as demandas dos profissionais da Educação

Infantil. Observamos, na pesquisa, que, em 2021, houve pouco espaço formativo voltado à especificidade da Educação Infantil.

Segundo Vieira (2010),

a formação continuada de professores aparece como uma das dimensões do processo formativo do professor, que poderá contribuir para que este se mantenha sempre numa postura constante de construção e reconstrução de seu próprio conhecimento, tendo em vista as rápidas e profundas transformações ocorridas em todos os setores da vida humana (p.33).

Refletindo sobre as propostas das temáticas sugeridas pelos participantes da pesquisa, percebemos o quanto é necessário avançar para oferecer uma formação de qualidade aos professores da Educação Infantil, em especial, a pré-escola, pois necessitam de habilidades e competências para, efetivamente, oportunizar aos educandos uma educação de qualidade. Desse modo, sugere-se que a SECEL proporcione formações específicas para a Educação Infantil, a exemplo de assuntos básicos, como a retomada segura pós-pandemia, o período de adaptação das crianças, as fases do desenvolvimento, inclusão, desenvolvimento socioemocional, saúde mental dos professores, entre outros.

Nesse ínterim, todas as formações continuadas precisam estar articuladas ao exercício do trabalho, dando condições para o professor refletir sobre sua prática. É essencial haver uma parada mensal da rede de ensino, dentro da carga horária, para proporcionar esta formação como direito à formação continuada, além de uma equipe multiprofissional para auxiliar na demanda interna das escolas.

Assim, este documento sugere à Secretaria de Educação (SECEL) promover e fortalecer a identidade do professor das infâncias, assim como incentivar cursos de formação que discutam ações pedagógicas cuja criança seja a protagonista e a produtora de conhecimento e de cultura na Educação Infantil. Portanto, proporcionar encontros de formação entre os pares nas escolas e entre colegas dessa etapa da Educação Básica, na rede municipal de Alegrete, RS, deveria ser o tema norteador de toda e qualquer gestão escolar.